



Universidade Federal do Pará
Campus Universitário de Salinópolis

Plano de Gestão

Energia para Transformar

Pedro Tupã Pandava Aum
Caio Filipe Bezerra Macedo

Salinópolis
Setembro 2020

Sumário

Introdução	2
Sobre Nós	3
Planos para as Atividades Administrativas	4
Planejamento para aprimoramento de recursos humanos	5
Planos para as Atividades de Ensino na Graduação	6
Planos para Pesquisa, Internacionalização e Pós-Graduação	7
Planos para as Atividades de Extensão	12
Casa de Cultura	13
Comunicação com a Reitoria e outros Campi	14
Recursos para o desenvolvimento do Campus	15
Outros pontos importantes	16
Agradecimento	17

1. Introdução

Esta é a **Proposta de Plano de Trabalho, apresentada** como requisito necessário para inscrição da chapa **Energia para Transformar** no processo eleitoral para Coordenador e Vice-Coordenador do Campus Universitário de Salinópolis. Este plano é um resumo das principais ações e linhas de pensamento da presente chapa.

É importante esclarecermos que este documento não é algo definitivo como projeto do Campus, mas sim um guia. O principal objetivo é compartilhar as nossas ideias com a comunidade do Campus de Salinópolis. O país e o mundo passam por grandes transformações que exigirão a adaptabilidade e a capacidade de enfrentar desafios.

Tanto o Prof. Pedro como o Prof. Caio, desenvolveram diversos trabalhos, de grande relevância para o Campus, à frente das respectivas faculdades. O que vemos agora, é uma possibilidade de podermos levar a energia, modernidade e integração a uma instância superior: o Campus.

Queremos um campus moderno, com alcance internacional, que seja referência nos diferentes segmentos, que este plano propõe colocar em prática. Pensamos na integração entre as áreas, em parcerias com instituições de referência e com grandes empresas.

Queremos que o espaço do Campus de Salinópolis seja um exemplo para a comunidade e para os outros Campis. Queremos que os nossos alunos tenham um ambiente produtivo e incentivador e que tenham uma formação sólida tanto do ponto de vista humano, como no aspecto de suas formações profissionais.

Queremos que todos os servidores que trabalham no Campus, sintam orgulho de fazer parte do Campus de Salinópolis. Queremos que o Campus transforme o seu arredor e que possa melhorar a qualidade de vida de nossa comunidade.

Esperamos que a leitura deste plano possa esclarecer um pouco de nossas ideias, e estamos sempre a disposição para conversar e discutir sobre os melhores caminhos para os servidores, para melhora de nosso processos e para nosso Campus.

2. Sobre Nós



Pedro Tupã Pandava Aum (Coordenador)

Engenheiro químico, Mestre e Doutor em Ciência e Engenharia do Petróleo pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Atuou por mais de nove anos na indústria do petróleo, trabalhando na Baker Hughes (multinacional do setor), tendo passado por diversos cargos de engenharia e gerência. Em 2017 ingressou na Universidade Federal do Pará, no Campus de Salinópolis, e em 2018 assumiu a faculdade de engenharia, contribuindo ativamente em diversas frentes para o desenvolvimento do curso, incluindo a readequação do Projeto-Pedagógico do Curso, implantação dos projetos de extensão e pesquisa. Atualmente coordena um projeto de infraestrutura e outro de pesquisa com financiamento Petrobras/ANP. Como membro do Campus, tem trabalhado na linha de frente, na busca de soluções para a construção definitiva da infraestrutura física da unidade.

Caio Filipe Bezerra Macedo (Vice)

Bacharel, Mestre e Doutor em Física pela Universidade Federal do Pará (UFPA). Realizou estágio pós-doutoral na Universidade Federal do Pará e no Instituto Superior Técnico de Lisboa. Sua tese de doutorado recebeu menção honrosa no Prêmio de Tese Capes e no Prêmio José Leite Lopes da Sociedade Brasileira de Física. Durante seu doutorado, gerenciou grupos de estudantes de Iniciação Científica, estruturando a formação de diversos destes. No seu estágio pós-doutoral, organizou as reuniões de grupo gerenciando diversos pesquisadores de diferentes lugares do mundo. Professor desde 2017 da UFPA, foi vice-diretor da Faculdade de Ciências da UFPA – Campus de Salinópolis, representante docente dos Conselhos Superiores (CONSEPE/CONSUN) da UFPA. Como membro dos Conselho Superiores, participou da comissão que analisou as possibilidades de retorno durante a Pandemia de COVID-19, dando contribuições relevantes para o Campus de Salinópolis. Atualmente, é diretor da Faculdade de Física da UFPA – Campus de Salinópolis.



3. Planos para as Atividades Administrativas

As atividades administrativas são o coração do Campus. Elas permitem desde a matrícula dos alunos nas disciplinas até a manutenção e construção de novas unidades do Campus. É primordial que a estrutura administrativa trabalhe em harmonia e que cada servidor se sinta parte do Campus de Salinópolis.

Em nossa visão, diversos problemas dificultam os processos administrativos. Dentre eles, podemos destacar alguns, como: i) a falta de definição clara de estruturas da gestão; ii) não envolver os profissionais qualificados na tomada de decisões técnicas; iii) desconhecimento ou não cumprimento de processos pelos clientes internos; iv) capacitação inadequada para as funções exercidas e v) desmotivação da equipe.

Desta forma, de maneira objetiva propomos e nos comprometemos em:

- Revisar o **organograma** da estrutura administrativa;
- Apoiar a implementação de processos administrativos que visem a **adequação ou melhoria de processos**;
- Elaborar junto aos servidores **metas claras e factíveis** para cada departamento;
- Promover a **capacitação dos servidores** para execução das funções específicas;
- Incentivar os servidores (as) técnicos (as) administrativos (as) a **realizarem pós-graduação**;
- Levantar periodicamente as **demandas específicas da administração** do Campus e atuar ativamente de forma a saná-las;
- Promover ações para **melhorar o clima organizacional**;
- Ter uma **política de gestão transparente** e participativa mantendo o canal de diálogo com os servidores;
- Buscar junto a reitoria a liberação de vagas para realização de **concursos para técnicos administrativos**;
- Buscar a adequação das **funções gratificadas** para os servidores do campus.

4. Planejamento para aprimoramento de recursos humanos

Acreditamos que os servidores, docentes e técnico-administrativos, formam a espinha dorsal que suporta o funcionamento das atividades do campus através de processos interdependentes. É reconhecido que nosso Campus conta com um amplo e talentoso corpo de servidores e que, a capacitação é necessária para permitir a progressão das atividades de forma correta, eficiente e harmônica, enfim, fornecer um serviço de qualidade a comunidade e livre de frustração para o servidor.

Além disso, acreditamos que a capacitação deve ser encarada como um agente de motivação do servidor para alcançar melhores posições na carreira. Pensamos que os docentes e técnicos-administrativos devem ter suas opiniões respeitadas e que deve haver uma maior participação nas decisões do Campus, contribuindo com sua área de expertise, e que os docentes devem ser incentivados a fazerem cursos de capacitação na parte administrativa para aumentar o sinergismo com os técnico-administrativos, mesmo aqueles que ainda não cumprem atividades administrativas.

Sabemos que há desafios na disponibilidade e execução dos cursos de capacitação, devido principalmente a motivos de ordem financeira e falta de oferta, mas a formação de parcerias e aproveitamento de pessoal local com o conhecimento pode suprir algumas das demandas.

De forma objetiva, nossas propostas são:

- Realizar levantamento da **necessidade de cursos de capacitação** dentro do campus e firmar parcerias com outras instituições para ampliar a variedade de cursos de capacitação dos servidores com foco;
- Pleitear junto a reitoria **reforço ao orçamento** destinado à capacitação dos servidores do campus;
- Incentivar os servidores, técnicos e docentes, à **realização de cursos de capacitação** de forma a facilitar a fluidez e conformidade dos processos;
- Incentivar aos servidores na **continuidade dos estudos** na forma de graduação e pós-graduação;
- Pleitear o maior oferecimento **de cursos de forma on-line** e presencialmente no campus para facilitar o acesso dos servidores;

5. Planos para as Atividades de Ensino na Graduação

As atividades de ensino a nível de graduação são uma das prioridades institucionais da UFPA, com a finalidade na formação de mão de obra qualificada, nas diversas áreas, visando melhoria da qualidade de vida do ser humano, considerando as potencialidades da região. Em cima desses preceitos, a UFPA propicia parâmetros significativos para enriquecer as atividades de ensino nos diversos campus da instituição.

Em consonância, as atividades na graduação visam elevar a qualidade do ensino, consolidando o processo de ensino-aprendizagem, além de promover convívio com a comunidade acadêmica, desenvolvimento de habilidades de interação, contato com empresas e, principalmente, com a comunidade através de projetos de extensão. Esses parâmetros, auxiliam principalmente campus do interior, como o Campus Universitário de Salinópolis, na implantação dos cursos pactuados. Além disso, devemos ressaltar que a forma de ensino têm passado por transformações, decorrentes da situação pandêmica no Mundo em virtude da síndrome respiratória aguda grave 2, (SARS-CoV-2), conhecida como COVID-19, mostrando a necessidade de uma forte atuação acadêmica no sentido de adequar as atividades de ensino ao novo cenário.

Neste sentido, com relação ao ensino de graduação a presente chapa propõe:

- Atuar fortemente para **consolidação dos cursos** implantados no Campus;
- Viabilizar a **criação de novos cursos** de graduação em nosso Campus;
- Buscar junto a reitoria a liberação de vagas para realização de **concursos para docentes efetivos**;
- Buscar junto a reitoria a liberação de vagas para realização de **concursos para docentes substitutos** para atender as necessidades dos cursos;
- Estruturar a **Câmara de Ensino** do Campus Salinópolis com foco direto no desenvolvimento das atividades de ensino;
- Promover a **conscientização da comunidade** sobre a importância do processo de avaliação dos cursos de graduação;
- Buscar a **autonomia das subunidades na gestão acadêmica** dos cursos de graduação;
- Buscar a reitoria e a iniciativa privada recursos para disponibilizar **espaços físicos adequados para atender os discentes e docentes**;

- Promover **discussões sobre o processo de ensino-aprendizagem** visando a melhoria do processo do campus;
- Inserir no calendário acadêmico **ações de cidadania** com atividades culturais promovendo interação entre a comunidade e a universidade;
- Realizar o evento anual **“Feira de Profissões”** no Campus Universitário de Salinópolis;
- Buscar perante a reitoria a **implantação de cursos de línguas no Campus** visando a melhoria na formação dos discentes;
- Apoiar e incluir no calendário acadêmico os **eventos científicos regulares** do Campus;
- Estimular e apoiar propostas que **valorizem a interdisciplinaridade** e a integração ensino-pesquisa-extensão;
- Promover o **diálogo constante entre docentes, servidores, discentes e gestores** buscando uma produtiva discussão da universidade;
- Promover meios para a **cooperação com empresas e/ou escolas públicas e privadas** para a pactuação de acordos efetivos dos espaços para realização do estágio supervisionado;

6. Planos para Pesquisa, Internacionalização e Pós-Graduação

O Campus Universitário de Salinópolis possui um grupo diverso de pesquisadores, atuantes nos três cursos existentes, em alguns casos possuindo um intenso caráter multidisciplinar. Tal atuação é evidenciada pela intensa produção docente, se destacando dentre os *Campi* do interior, envolvendo alunos de graduação, mestrado, doutorado e pós-doutorandos. O Campus já registrou, de acordo com a plataforma SIGAA, mais de 40 projetos de pesquisa. O campus universitário de Salinópolis conta com um altíssimo percentual de doutores (92%) em seu quadro de docentes, com expressiva publicação.

Nos últimos 5 anos, os docentes do Campus de Salinópolis, produziram cerca de 171 artigos científicos. A Figura 1, mostra a distribuição do Qualis destes artigos (em percentual). Podemos observar que cerca de 78% das publicações possui qualis A (A1,

A2, A3 ou A4). Estes números são surpreendentes, considerando os poucos anos da criação do Campus e início da oferta dos seus cursos.

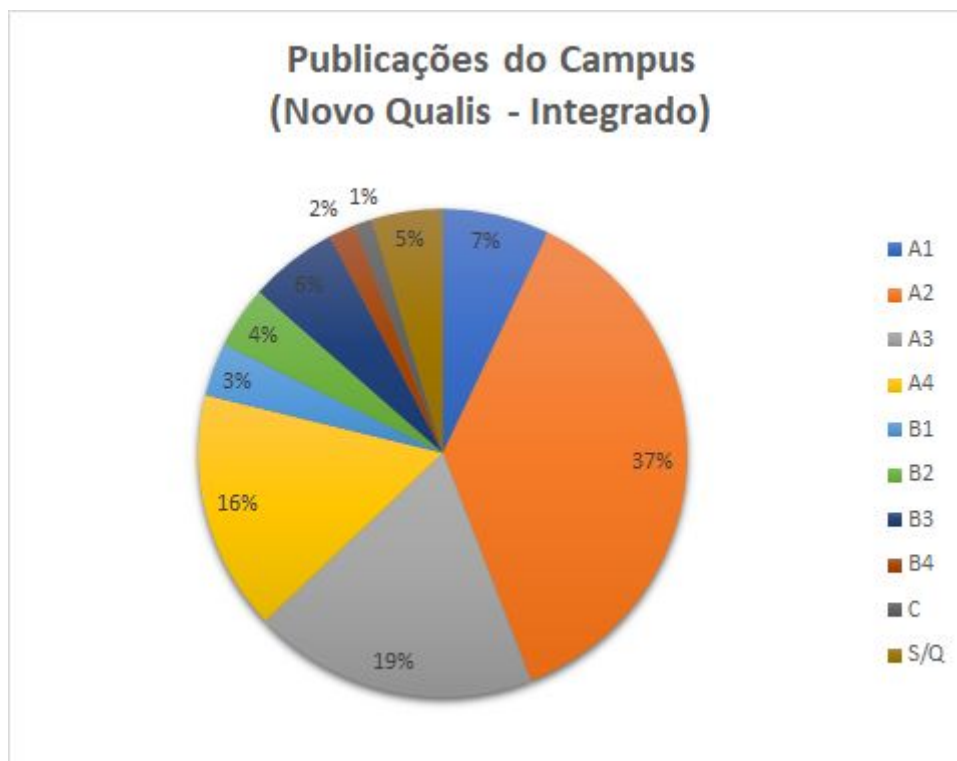


Figura 1 - Distribuição do Qualis para as publicações dos docentes do Campus de Salinópolis, nos últimos 5 anos (considerando o Novo Qualis, unificado).

Desde sua criação, o Campus Universitário de Salinópolis já apresentou para a comunidade científica local e internacional diversos estudos através de artigos publicados em revistas internacionais classificadas dentre as melhores do mundo. Além disto, os pesquisadores e estudantes do Campus vêm atuando ativamente no cenário nacional e internacional, participando como convidados em seminários, apresentando trabalhos em congresso, atuando na formação de recursos humanos, recebendo prêmios e etc. Atualmente, o Campus conta com dois Bolsistas de Produtividade Nível 2 - CNPq, um número que certamente irá aumentar com o amadurecimento do Campus.

Os pesquisadores do Campus atuam também na educação básica. Editais como PIBIC-Jr tem participação frequente dos nossos professores. Eventos de aproximação entre Escolas e a UFPA também merecem destaque, por inspirar estudantes para iniciarem suas carreiras acadêmicas em Salinópolis.

Como podemos perceber, o Campus Universitário Salinópolis tem um potencial único para o desenvolvimento científico da região nordeste do estado, nas áreas mencionadas. Planejamos explorar esse potencial, estruturando uma estratégia para incentivar os professores a atuarem mais ativamente nas suas áreas, por diversas frentes, a saber:

- Estruturar e formalizar a **Câmara de Pesquisa** do Campus Salinópolis, estabelecendo o papel dos integrantes no auxílio da escrita de projetos científicos e na análise de propostas para eventos no campus.
- **Financiar visitas regulares** de pesquisadores de outros *Campi* e outras Universidades, por auxílio de diárias e/ou passagens. Tais visitas incentivarão a colaboração dos pesquisadores do Campus com outras Universidades;
- No mesmo espírito do ponto acima, **planejamos incentivar e articular visitas acadêmicas pelos professores do Campus para outras Universidades do País**. O Campus dará todo o suporte para o professor, podendo a visita ser de longa duração. Acreditamos isso ser de suma importância para a consolidação de projetos científicos e amadurecimento de colaborações;
- Reestruturar o **Ciclo de Seminários**, onde visitante, pesquisadores e alunos do Campus poderão comunicar e interagir sobre assuntos relacionados aos seus projetos de pesquisa. Desta maneira, criaremos um possível canal para a colaboração entre professores do próprio Campus, além de incentivar a participação discente na pesquisa;
- Estruturar a **equipe de apoio a eventos acadêmicos/científicos**. Esta equipe poderá ser composta de estudantes, técnicos e docentes, e servirá para auxiliar na execução de eventos acadêmicos/científicos realizados pelo campus;
- Incentivar a **formação científica de docentes e técnicos**, possibilitando o afastamento, quando possível, para realização de cursos de mestrado e doutorado, bem como a realização de estágios pós-doutoral;
- Garantir a **possibilidade de participação do Campus Universitário de Salinópolis nos Editais divulgados pela Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESP)**. Este ponto faz-se necessário devido ao Campus ainda não possuir Pós-Graduação (ver seção sobre Pós-Graduação), algo exigido por vários editais da PROPESP;

- Propiciar a **infraestrutura para execução de projetos** de pesquisa aprovados em editais internos e externos à UFPA;
- Propiciar a **infraestrutura necessária para professores visitantes** trabalharem durante suas visitas. Para tal, trabalharemos junto com a administração superior para conseguir recursos para salas, mesas e equipamentos.

Outra importante característica do Campus Universitário de Salinópolis é a sua internacionalização. Os pesquisadores do Campus possuem colaboração ativa com diversos pesquisadores de outras universidades e centros de pesquisa fora do Brasil. Essas colaborações reforçam a necessidade de um maior suporte para a solidificação das relações entre a UFPA e as instituições estrangeiras.

Além das universidades e instituições de pesquisa estrangeiras, o Campus Universitário de Salinópolis também possui contatos com empresas multinacionais voltadas para a exploração de petróleo. Estas empresas contam com uma grande capacidade de absorver recursos humanos e os desafios enfrentados por estas empresas nos processos de exploração e produção geram problemas de grande potencial para serem estudados em dissertações e teses.

Para impulsionar a internacionalização no Campus Universitário de Salinópolis, pretendemos:

- Incentivar e fortalecer a colaboração internacional de professores do campus com professores de outras instituições auxiliando e através de editais internos e externos à UFPA;
- **Facilitar o acesso de pesquisadores(as) visitantes ao UFPA Campus de Salinópolis**, através de uma assessoria levando-os(as). Tal acesso é importante devido à dificuldade da língua estrangeira e a possível dificuldade no traslado Belém-Salinópolis;
- Propiciar a estrutura necessária para **hospedar eventos internacionais**, facilitando a comunicação entre a universidade e a administração do município, setores hoteleiros e turístico;
- **Incentivar a visita dos professores da UFPA Campus de Salinópolis para instituições estrangeiras para longas e curtas durações**, montando estrutura

necessária junto administração superior para assessorar o professor com a burocracia necessária.

Os pontos acima ressaltam o potencial do Campus e mostram a grande expectativa que temos. Contudo, em nosso ponto de vista, enfrentamos alguns desafios, específicos do nosso Campus, para o desenvolvimento da pesquisa. Apesar do elevado número de doutores no quadro dos docentes (92%), também observamos que 76% recebeu o título de doutor a menos de 5 anos. Isso mostra, que apesar do elevado número de doutores, o campus carece de lideranças com senioridade em pesquisa e com grupos de pesquisa consolidado.

Um outro aspecto importante e desafiador neste contexto, são as novas diretrizes dadas aos investimentos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (P,D&I) por parte da ANP, bem como por outras agências. Os editais têm focado em pesquisas com alto grau de maturidade tecnológica. Isso requer que a unidade pense em projetos que apoiem a ciência básica, mas que também desenvolvam e incentivem o desenvolvimento de pesquisas aplicadas. Isto só é possível com a proximidade da indústria, de forma, a se ter o acesso direto às demandas e dificuldades enfrentadas e assim basear os projetos de pesquisa no desenvolvimento de soluções para a indústria.

Os pontos acima ilustram a carência de um planejamento sólido para a criação de cursos de Pós-Graduação em nosso Campus. Neste contexto, propomos as seguintes ações para conseguirmos trazer um programa de pós graduação para o Campus de Salinópolis:

- Apoio ao corpo docente quanto a **participação em projetos de pesquisa e inserção em programas de pós graduação de outras unidades;**
- Buscar **vagas para pesquisadores visitantes**, junto a diversos órgãos e instâncias. Isto é essencial para o desenvolvimento da pesquisa no Campus, transferindo conhecimento nas diversas áreas;
- **Formação de recursos humanos** para serem absorvidos na pós-graduação;
- Articular a **criação de cursos de pós-graduação** observando as áreas de atuação e as diversas potencialidades do Campus, levando em conta possíveis interdisciplinaridades entre as áreas de pesquisa e atuação dos pesquisadores.

7. Planos para as Atividades de Extensão

Segundo o Artigo 2º do Regimento Geral da Universidade Federal do Pará (UFPA) em seu inciso V, um dos princípios da UFPA é a “indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão”, ou seja, estas três atividades devem permanecer sempre unidas de forma a serem desenvolvidas ao mesmo tempo como um tripé. Em cima desse tripé, os docentes do Campus Universitário de Salinópolis têm se baseado no desenvolvimento das atividades.

Nesse contexto, a atividade de extensão busca articular o ensino e a pesquisa de forma indissociável viabilizando a relação transformadora entre a Universidade com a Sociedade, com a finalidade de qualificação do discente, quanto a melhoria da qualidade da vida da comunidade. Em cima desses pontos, esta chapa tem como objetivo o incentivo a projetos que entreguem todos esses pilares, além de:

- Fortalecer a **parceria com a prefeitura do município** buscando o fortalecimento dos projetos de extensão;
- Reestruturar a **Câmara de Extensão** do Campus Salinópolis, estabelecendo o papel dos integrantes no auxílio para o desenvolvimento de projetos de extensão no campus.
- Apoiar a **manutenção dos projetos de extensão vigentes**, como clube de ciências, cinema com ciência, engenheiros do sal, entre outros;
- Buscar **ações integradas** entre os laboratórios de ensino e pesquisa do Campus com os alunos das escolas da rede pública municipal e estadual;
- Incentivar a **criação de novos projetos de extensão** visando atender as demandas da comunidade, como projetos na área de meio ambiente, turismo, qualidade de vida e temas gerais;
- Incluir no **calendário evento semestral de extensão** com participação das escolas do município, levando as atividades realizada no campus para a comunidade;
- Propor e incentivar projetos de pesquisa com disponibilidade de **vagas para alunos do ensino médio**;
- Propor em **parceria com a prefeitura ações de extensão** a ser realizadas na Casa de Cultura, como feira de ciências, cinema de com ciência, entre outros;

- Propor ações de extensão visando **melhorias na qualidade do ensino** nas escolas da rede pública;

8. Casa de Cultura

A Casa de Cultura de Salinópolis é um órgão suplementar da Universidade Federal do Pará que está nos estágios finais de sua construção. Seu objetivo é promover a cultura na cidade de Salinópolis através da realização de eventos culturais, científicos e atividades de extensão. Dentro das dependências da Casa de Cultura, temos auditório fixo, um auditório móvel, uma biblioteca e salas de visitantes.

Para que a Casa de Cultura possa cumprir seu objetivo é necessário garantir que ela esteja devidamente equipada. É preciso, portanto, garantir que haja tanto material permanente, material de consumo e material humano. É preciso ainda garantir que haja organização para que a mesma possa estar em pleno funcionamento para atender às demandas da UFPA e da população.

Arte e cultura são primordiais para a população. Por este motivo, há diversos grupos culturais de iniciativas populares em Salinópolis. A Casa de Cultura deve então buscar interagir com estes grupos e com a Secretaria de Cultura de Salinópolis de forma a incentivar e ampliar a produção cultural local.

Assim, para a Casa de Cultura, propomos:

- **Garantir equipamento e pessoal suficiente para o seu pleno funcionamento;**
- **Interagir com artistas locais e com a secretaria local** para planejamento e execução de projetos artístico;
- **Apoiar iniciativas culturais dos alunos** do Campus Salinópolis da UFPA;
- Transferir, quando possível, **projetos de extensão para a Casa de Cultura;**
- **Interagir com a população para conhecer suas demandas** de arte e cultura;
- **Interagir com outros Campi da UFPA** para promover cursos, mostras e oficinas na Casa de Cultura;
- Organizar com a prefeitura municipal o traslado da UFPA com a casa de Cultura através do transporte público.

9. Comunicação com a Reitoria e outros Campi

Um bom trâmite com a reitoria e pró-reitorias é imprescindível para o funcionamento da unidade. É necessário que as demandas sejam levadas e discutidas de forma clara para que também sejam colocadas como prioridade pela administração superior.

Mas não é possível levar os temas mais relevantes para a administração superior se eles não são claros para a própria unidade. Desta forma, um ponto imprescindível é ter um mapeamento completo, na comunidade do Campus, das demandas de forma a estabelecer um fluxo de informação objetivo e mais eficiente entre a unidade e a administração superior.

O fluxo contrário também é verdadeiro, ou seja, é importante que a comunidade esteja a par das políticas e encaminhamentos tomados pela administração superior para que o Campus possa crescer de forma estruturada com o plano da Universidade.

Neste contexto, não são apenas as demandas o foco da comunicação. Também é importante divulgar, às instâncias superiores, a comunidade acadêmica e a comunidade local, as ações que são realizadas no Campus de Salinópolis, de forma a valorizar e potencializar os trabalhos e melhorias de processos desenvolvidos no Campus.

Uma questão importante, no nosso entendimento, é que a unidade não pode crescer de forma individual. Deve ser parte integrante de um projeto maior no contexto multi-campi. Assim, a integração com os outros Campi é de extrema importância para pluralizar as ideias, as oportunidades de cooperação, bem como as oportunidades para os discentes.

Desta forma esta chapa propõe:

- Elaborar, junto à comunidade do Campus, um **plano com as principais demandas de cada setor** e que este plano seja periodicamente apresentado à administração superior.
- Promover **reuniões periódicas com as lideranças da unidade** de forma a mapear as demandas do Campus.

- Promover **reuniões periódicas com a administração superior** de forma a apresentar os trabalhos e melhorias nos processos desenvolvidas no Campus.
- Realizar **eventos de integração** com outros *Campi* da UFPA.

10. Recursos para o desenvolvimento do Campus

O Campus de Salinópolis é o mais novo da Universidade Federal do Pará. Foi criado pela Resolução 722 do Conselho Universitário (CONSUN) em 2013, recebendo a sua primeira turma em 2015. A sua criação tem uma importância crucial, com relação ao potencial de desenvolvimento da ciência e tecnologia no Pará, bem como para a formação de mão de obra qualificada. Contudo, após 2013 o país, e o mundo, tem vivido transformações profundas, com forte impacto econômico. Este cenário político-econômico, dentre outros aspectos, foram determinantes para que o crescimento do Campus de Salinópolis, em termos de recursos e infraestrutura, tenha praticamente estagnado. Isto exige que o Campus tenha a capacidade de se adaptar a este novo cenário e que possa conseguir buscar recursos de diferentes fontes. Novamente, ter claro as demandas do Campus, é essencial para podermos pleitear recursos.

Em nossa visão, as principais frentes a serem trabalhadas para a captação de recursos para a unidade são apresentadas a seguir.

- I. O primeiro ponto, é um aproveitamento eficiente dos próprios recursos da UFPA. Isto envolve solicitar as demandas à administração superior e aproveitar ao máximo todos os recursos da UFPA que possam ser revertidos em favor do Campus de Salinópolis. Neste ponto também cabe pleitear a adequação do orçamento do Campus à demanda. Contudo, como já colocamos, o primeiro passo para solicitar recursos é ter clara a demanda da unidade contemplando as suas respectivas subunidades.
- II. O segundo ponto que destacamos, é apoiar e estimular os docentes e técnicos a elaborarem projetos que possam se enquadrar nas diferentes frentes de pesquisa, ensino e extensão.
- III. Em nosso entendimento, um dos principais pontos de captação de recursos, deve ser advindo de termos de cooperação com empresas tais como: Alunorte, Albrás,

Petrobras, Vale, Total, entre várias outras empresas do cenário nacional e internacional. Através dos termos de cooperação é possível desenvolver projetos que produzam conhecimento, tecnologia e inovação e que tenham contrapartida para o Campus.

- IV. Outro ponto é aumentar a carteira de projetos e parcerias com a prefeitura da cidade, governo do estado e com autoridade políticas. Neste segmento é importantíssimo que o Campus tenha condições de passar de forma clara os benefícios que traz ao município, ao estado, à Região Norte e ao País.
- V. Prestação de serviços para empresas de maneira a gerar recursos para as despesas básicas das subunidades e criação e manutenção dos laboratórios.

11. Outros pontos importantes

- Implementar a coleta seletiva no Campus e que este seja exemplo na cidade de Salinópolis e na UFPA de segregação correta dos resíduos.
- A elaboração do Novo Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU) para o período de 2021 a 2023 será discutida junto a comunidade do Campus, e deve ser o documento norteador para a gestão do Campus.

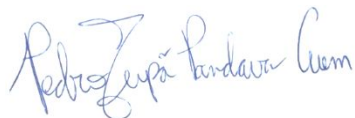
12. Agradecimento

Neste documento podemos brevemente apresentar as nossas principais propostas para a coordenação do Campus de Salinópolis, da Universidade Federal do Pará. Gostaríamos de contar com o apoio e confiança dos docentes, servidores (as) técnicos-administrativos (as) e discente para implementarmos este projeto. Acreditamos que os resultados já colhidos nos trabalhos que desenvolvemos no Campus, dão credibilidade às propostas aqui colocadas.

Temos muitos desafios pela frente, mas nós junto a comunidade do Campus de Salinópolis, temos a ***Energia para Transformar!***

Prof. Pedro Aum

(Candidato a Coordenador)

Handwritten signature of Pedro Aum in blue ink.

Prof. Caio Macedo

(Candidato a Vice-Coordenador)

Handwritten signature of Caio Macedo in blue ink.